

MUNDO EDUCATIVO: educação para promoção de ambientes seguros

"Educar é sempre um ato de esperança."

(Papa Francisco, 2020)

Inspirados no Jubileu da Esperança, vivido em comunhão com a Igreja do mundo inteiro, a série **“Cuidadores de Esperança”** é uma iniciativa do projeto Ecos de Proteção, com materiais temáticos que abordam a proteção de crianças e pessoas vulneráveis.

Em 2019 o Papa Francisco fez um convite para um encontro mundial a fim de reconstruir o Pacto Educativo Global: “um encontro para reavivar o compromisso em prol e com as novas gerações, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão” (Papa Francisco, 2019). O encontro ocorreu em 2020 com o lançamento do Pacto Educativo Global, uma resposta contundente à cultura individualista que alimenta a indiferença entre as pessoas nos tempos atuais, tendo a educação como “um ato de esperança [...] capaz de acolher nossa pertença comum” (Papa Francisco, 2020).

VER

A realidade da educação no Brasil é marcada por muitos desafios e se faz necessário conhecer a realidade para poder agir com esperança. O Censo Escolar da Educação Básica de 2024 (INEP, 2025) apresenta elementos fundamentais que demonstram os avanços e desafios do ensino no país referentes a matrículas, docentes, escolas e gestão. Outras informações essenciais para compreender a realidade da educação no país estão em outros documentos, entre eles chama a atenção os dados referentes a violência extrema ocorridos nas escolas, principalmente nos últimos anos.

De acordo com o Relatório de Política Educacional “Ataques de violência extrema em escolas do Brasil”, de 2001 a 2023 ocorreram 36 ataques a escolas, sendo que 58,33% dos ataques se concentraram nos anos de 2022 e 2023 vitimando 137 pessoas entre estudantes e profissionais (Vinha et al, 2023). Segundo relatório produzido pelo Governo Federal, “os ataques de violência extrema contra as escolas são frequentemente praticados por alunos e ex-alunos, quase sempre como uma reação a ressentimentos, fracassos e violências experienciadas na vida e na comunidade escolar” (Brasil, 2023).

Diante desse cenário, a escola enfrenta o desafio de ser e garantir um ambiente seguro, acolhedor e promotor de direitos. Mais do que um espaço de ensino, a escola deve ser reconhecida como um território de proteção, onde crianças e adolescentes possam desenvolver sua autonomia, senso crítico e leitura de mundo. Isso implica não apenas em ações pedagógicas, mas também na construção de fluxos e procedimentos institucionais que articulem com a rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente.

Assim se fortalece a capacidade da escola de identificar sinais de vulnerabilidade, acolher os estudantes e encaminhar adequadamente os casos que exigem atenção especializada. A formação continuada de educadores, o envolvimento das famílias e da comunidade, além da criação de protocolos são estratégias fundamentais nesse processo.

Apesar dos desafios, as últimas três décadas demonstram avanços na área da educação no Brasil, como: aumento no atendimento escolar a crianças e jovens, expansão da educação infantil e taxa de matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental quase universal (Todos Pela Educação, 2021). Tais progressos reforçam a centralidade que a escola ocupa na construção de caminhos de cuidado, aprendizagem e cidadania.

ILUMINAR

Mesmo com os desafios que a educação tem a enfrentar, não se pode perder de vista o olhar para seu poder transformador: “educar é apostar e infundir no presente a esperança que rompe os determinismos e fatalismos com que muitas vezes o egoísmo do forte, o conformismo do vulnerável e a ideologia do utopista se querem impor como único caminho possível” (Papa Francisco, 2020). A educação não deve ser reduzida a uma corrida por melhores notas individuais e o Papa Francisco tentou nos deixar isso claro.

Diante da lógica individualista e de indiferença ao outro, “a consciência duma origem comum, duma recíproca pertença e dum futuro partilhado por todos” (Laudato Si, 2015) deve ser “o verdadeiro ponto de chegada de cada processo educativo realizado” (Pacto Educativo Global, 2020). A escola, então não pode ser espaço apenas do individual, mas deve ser lugar que prioriza o coletivo em que a pessoa ocupa o centro do processo educativo, num compromisso pessoal e comunitário de cultivar um humanismo solidário.

Nesse contexto, o Pacto Educativo Global também destaca a importância da escuta ativa e respeitosa de crianças, adolescentes e mulheres, reconhecendo sua participação como fundamentais para a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva, justa e transformadora. Escutar é mais do que ouvir: é acolher as experiências, os saberes e as necessidades desses sujeitos, garantindo que suas perspectivas sejam consideradas na formulação de políticas, práticas pedagógicas e decisões institucionais.

Tal responsabilidade deve ser um compromisso de todas as pessoas, e como cuidadores de esperança precisamos ter isso presente para a garantia de um ambiente seguro às crianças e adolescentes. Também nas relações fora da escola, deve-se sustentar “a convicção de que habita na educação a semente da esperança: uma esperança de paz e justiça; uma esperança de beleza, de bondade; uma esperança de harmonia social!” (Pacto Educativo Global, 2020).

AGIR

Como você, Cuidador de Esperança, pode fazer a diferença na Igreja?

Pacto Educativo Global nos apresenta um caminho cheio de esperança no cuidado a nossos irmãos, irmãs e com a casa comum. Como cuidadores de esperança devemos assumir o compromisso com uma educação que rompe o individualismo e se preocupa com todos, aspecto fundamental para a construção de ambientes seguros.

- O Pacto Educativo Global não é apenas para instituições de ensino. Na sua paróquia ou diocese organize encontros formativos ou de estudo coletivo sobre o Pacto Educativo Global.
- Aprofunde os sete compromissos com o Pacto Educativo Global e defina com a comunidade ações que promovam uma educação mais humanista e solidária para um mundo mais justo e solidário.
- Promova cultura do encontro formando pessoas disponíveis para se colocarem ao serviço da comunidade, principalmente atuando pela prevenção da violência contra crianças, adolescentes e adultos vulneráveis.

Sugestões de materiais para trabalhar o tema em comunidade

DOCUMENTOS



Pacto Educativo Global

Dicionário do Pacto Educativo Global

FILME, SÉRIE E DOCUMENTÁRIO



Preciosa - uma história de esperança (2009) - Filme

Segunda chamada (2019) - Série

Malala (2015) - Documentário

LIVROS



Pedagogia da esperança (Paulo Freire, 1992)

LEMBRE-SE!

A educação é um ato de esperança para a transformação ao bem comum, da qual todos devem participar cultivando um compromisso coletivo com a justiça e a paz.

O Pacto Educativo Global propõe uma aliança entre diferentes setores da sociedade por uma educação capaz de superar as fragmentações e individualismos e reconstruir relações para uma humanidade mais fraterna.

Como ato de esperança a educação deve representar um meio para a promoção dos direitos das crianças e adolescentes, prevenindo as violências e garantindo espaços seguros para que possam viver com dignidade.

Referências

BRASIL. Ataques às escolas no Brasil: análise do fenômeno e recomendações para a ação governamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/grupos-de-trabalho/prevencao-e-enfrentamento-da-violencia-nas-escolas/resultados/relatorio-ataque-escolas-brasil.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

CONCÍLIO VATICANO II. *Gravissimum educationis*: declaração sobre a educação cristã. 28 out. 1965. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decl_19651028_gravissimum-educationis_po.html. Acesso em: 24 jul. 2025.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. *Vademecum*: guia para a realização do Pacto Educativo Global. [S.I.]: Global Compact on Education, 2022. Disponível em: <https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/vademecum-portuges.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

PAPA FRANCISCO. *Laudato Si'*: sobre o cuidado da casa comum. Vaticano, 24 maio 2015. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 24 jul. 2025.

PAPA FRANCISCO. Mensagem do Papa Francisco para o lançamento do Pacto Educativo Global. Vaticano, 12 set. 2019. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco_20190912_messaggio-patto-educativo.html. Acesso em: 24 jul. 2025.

FRANCISCO. Videomensagem do Papa Francisco por ocasião do encontro sobre o Pacto Educativo Global. Vaticano, 15 out. 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_videomensaggio-global-compact.html. Acesso em: 24 jul. 2025.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. A educação no Brasil: uma perspectiva internacional. São Paulo: Todos Pela Educação, 2021. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/06/A-Educacao-no-Brasil_uma-perspectiva-internacional.pdf. Acesso em: 24 jul. 2025.

VINHA, Telma et al. Ataques de violência extrema em escolas no Brasil: causas e caminhos. São Paulo: D³E – Dados para um Debate Democrático na Educação, 2023. Disponível em: https://d3e.com.br/wp-content/uploads/relatorio_2311_attaques-escolas-brasil.pdf. Acesso em: 24 jul. 2025.



Realização



Coordenação

Bárbara Pimpão Ferreira
José André Azevedo

Produção de conteúdo

Gizele Barbosa
Rivaldo Dionizio Candido

Revisão

Arnaldo Antônio de Souza Temochko
Cecília Landarin Heleno
Ernesto Lazaro Sienna
Rodrigo Alexandre de Melo

Parcerias

